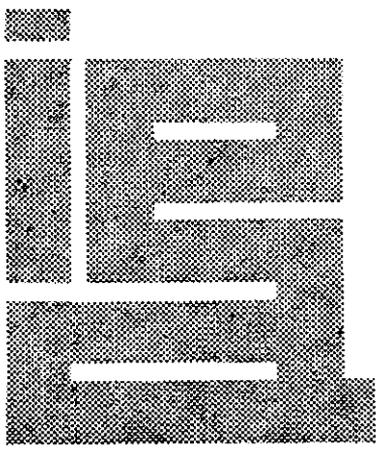


**MERCADOS ABERTOS**



## - PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

## - Algodão

Até o dia 31 de novembro as entradas de algodão em caroço nas 113 usinas de beneficiamento no Estado totalizaram 574.476t, representando um declínio de 16,1% em relação ao volume do mesmo período do ano passado. Do total acumulado de 54.841t de algodão proveniente de outros estados, 48,3% corresponderam à produção matogrossense, 34,9% à paranaense e o restante, oriundo de Minas Gerais, Goiás e Rondônia.

No Paraná, conforme levantamento realizado em novembro, cerca de 274.000 hectares deverão ser destinadas à cultura de algodão, o que representa um acréscimo da ordem de 13% em relação à safra 73/74. Admite-se que as condições climáticas, o baixo poder germinativo das sementes e a menor utilização de fertilizantes químicos poderão proporcionar produtividade que não eleve a produção a níveis equivalentes à do ano passado, tanto no Paraná como em São Paulo.

A venda de sementes no Estado de São Paulo, atingiu até 22 de novembro, 556.934 sacos de 30kg, correspondendo a uma redução de 0,8% em relação a igual período do ano passado (até 26/11). Os produtores paulistas receberam, por arroba de algodão em caroço, o preço médio de Cr\$30,68, ou seja, 1,5% superior ao de outubro próximo passado.

No presente mês o mercado esteve mais ativo para os algodões do Nordeste. No disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo (BMSP) foram realizados, no período janeiro-outubro de 1974, um total de negócios envolvendo 208.882t, ou seja, 20% menos que o montante de negócios registrados no ano passado no mesmo período. O tipo 5, no disponível da BMSP, teve em novembro uma cotação média de Cr\$100,00 por 15kg de algodão em pluma; em outubro a cotação média foi de Cr\$ 102,35.

Em novembro foram exportados pelo porto de Santos 5.115 toneladas de algodão. Cumulativamente, as exportações de janeiro a novembro totalizaram 58.925t, correspondendo a uma queda de 69%

em relação a igual período de 1973.

- Amendoim

A comercialização do produto no mercado atacadista na cidade de São Paulo, a exemplo de meses anteriores é mínima devido a falta do produto. Os preços quando comparados aos de outubro apresentaram elevações ao redor de 2%, tanto para o tipo catado como industrial.

A média dos preços recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo no decorrer do mês de novembro foi de Cr\$43,10 por saca de 25kg em casca, 13% superior à de outubro, Cr\$38,27. Deve-se ressaltar, porém, que a comercialização é praticamente nula devido a ausência de remanescentes.

A atual safra das águas que anteriormente já fora prevista menos à correspondente do ano passado, foi prejudicada por ausência de chuvas em seu início, o que poderá refletir no rendimento por área.

Quanto ao Estado do Paraná, a situação identifica-se com aquela encontrada em São Paulo, redução de área e faltas de chuvas logo após o plantio, o que deverá ocasionar menor produção.

Estoques de Amendoim na CEAGESP  
(sc. 25kg)

| Mês  | 1972    | 1973    | 1974    |
|------|---------|---------|---------|
| Jan. | 33.690  | 60.133  | 30.276  |
| Fev. | 91.184  | 79.986  | 253.628 |
| Mar. | 154.462 | 85.718  | 36.520  |
| Abr. | 121.116 | 87.700  | 414.569 |
| Mai. | 157.738 | 81.147  | 406.325 |
| Jun. | 240.476 | 103.030 | 303.448 |
| Jul. | 251.001 | 98.556  | 277.311 |
| Ago. | 174.734 | 93.813  | 284.861 |
| Set. | 152.134 | 52.044  | 182.230 |
| Out. | 117.817 | 26.166  | 89.819  |
| Nov. | 96.943  | 20.949  | ...     |
| Dez. | 68.752  | 14.640  | ...     |

Fonte: CEAGESP.

- Arroz

Mercado firme.

O esgotamento dos remanescentes e a diminuição das entradas do produto dos estados centrais trouxeram como consequência alta nos preços nas zonas de produção. O abastecimento do mercado paulistano, não obstante, é normal face ao afluxo do produto gaúcho, que já predomina tanto na Capital como no interior do Estado.

Os preços de venda no atacado paulistano prosseguiram em alta, em virtude da intensificação da procura. As altas variaram de 3,7% (amarelão do Rio Grande do Sul) a 13,4% (quirera), situando-se a média dos tipos comercializados ao redor de 6%.

A carência de remanescentes em mãos de produtores moti

vou o prosseguimento das altas de preços recebidos, estimando-se a média ponderada de novembro em Cr\$113,84 por saco de 60kg do arroz em casca. Os acréscimos em relação ao mês anterior (Cr\$104,35) e a novembro de 1973 (Cr\$64,40) foram de 9,1% e 76,8% respectivamente.

Acredita-se que até fins de novembro cerca de 80% da área prevista no Estado tenha sido semeada, não obstante as precipitações pluviais não terem sido inteiramente favoráveis às operações de plantio e ao desenvolvimento das plantas.

No Rio Grande do Sul, face à intensificação da procura, os preços vem sofrendo altas sucessivas, situando-se aqueles recebidos pelos produtores gaúchos ao redor de Cr\$90,00/100,00 por saco de 50kg de arroz em casca, livre de imposto e despesas.

Nos estados de Goiás e Minas Gerais, os reduzidos estoques de arroz em casca estão sendo negociados ao redor de Cr\$140,00/150,00 e Cr\$120,00/130,00 por saco de 60kg, posto nas cidades, com imposto pago no primeiro e livre de despesas e ICM no segundo.

#### - Batata

Os preços recebidos pelo produtor do Estado de São Paulo continuaram em ligeira baixa. No atacado esta tendência foi bastante sensível principalmente nos tipos superiores.

Na CEAGESP os excedentes médios diários voltaram a reprimir o máximo do ano, havendo as ofertas apresentado seu maior nível do ano.

Aparentemente os produtores apressaram-se em se desfazer do produto ante a perspectiva do início da nova safra das águas em dezembro.

O movimento de sementes no comércio especializado está fraco registrando-se, segundo tais fontes grandes remessas de produto que normalmente teriam sido retidas nas fontes, com destino ao mercado de sementes. Ante o resultado economicamente insatisfatório da presente safra, muitos produtores não têm condições de realizar inves-

timentos com nova cultura, Há contudo certa faixa de produtores que persistem na cultura, esperando-se entretanto, redução de área no próximo plantio.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de  
São Paulo, Outubro e Novembro, 1974  
(Cr\$/sc. 60kg)

| Tipo         | Outubro | Novembro |        |       |
|--------------|---------|----------|--------|-------|
|              |         | Mínimo   | Máximo | Médio |
| <b>Lisa</b>  |         |          |        |       |
| Especial     | 84,22   | 100,00   | 50,00  | 70,00 |
| Primeira     | 43,29   | 50,00    | 30,00  | 39,50 |
| Segunda      | 20,00   | 25,00    | 10,00  | 19,00 |
| <b>Comum</b> |         |          |        |       |
| Especial     | 55,91   | 70,00    | 40,00  | 49,75 |
| Primeira     | 25,00   | 30,00    | 20,00  | 25,00 |
| Segunda      | 12,50   | 15,00    | 10,00  | 12,50 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

- Café

Os preços indicativos da OIC, para a categoria A-rábicos Não Despulpados, apresentaram elevação sensível, conforme mostra o Quadro I.

Atribue-se o aumento, que aliás, atingiu também as demais categorias, à diminuição das disponibilidades em estoque nos países importadores, às perspectivas de menores colheitas no próximo ano, e ainda, a medidas visando a retenção de quantidades ofertadas, por parte dos principais países produtores.

Quadro I - Preços Indicativos da OIC para Diversas Categorias do Café, 1974  
(Centavos do Dólar)

| Categoria   | 30 Mai. | 30 Jun. | 31 Jul. | 30 Ago. | 30 Set. | 31 Out. | 30 Nov. |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Colombian Mild Arabics<br>(Despolpados Colombianos) | 82,75   | 80,00   | 77,50   | 76,00   | 71,75   | 72,63   | 76,87   |
| Other Mild Arabics<br>(Outros Despolpados)          | 72,00   | 70,00   | 68,00   | 64,00   | 54,88   | 57,00   | 59,28   |
| Unwashed Arabics<br>(Não Despolpados)               | 80,00   | 73,25   | 72,50   | 69,50   | 69,25   | 69,75   | 69,97   |
| Robustas  | 63,68   | 59,68   | 58,18   | 55,56   | 53,75   | 55,13   | 55,66   |

Fonte: Escritório Panamericano do Café OIC.

As cotações dos cafês tipo Santos 4, no disponível em Nova York, mostram também a melhoria das perspectivas quanto a preços, conforme pode-se observar pelo Quadro II. Com efeito, após atingir a cotação máxima (nominal) em março do corrente, com 74,55 centavos de dolar por libra pelo, caíram a um mínimo no mês passado de 58,38 centavos. No dia 27 do mês de novembro, recuperou-se a situação a ponto de atingir 65,00 centavos.

Quadro II - Cotações do Tipo Santos 4, no Disponível em Nova York

| Ano e mês | Centavos de dólar/libra peso | Mês    | Centavos de dólar/libra peso | Dia      | Centavos de dólar/libra peso |
|-----------|------------------------------|--------|------------------------------|----------|------------------------------|
| Nov.73    | 70,88                        | Mai.74 | 73,63                        | 07/11/74 | 64,00                        |
| Dez.73    | 71,50                        | Jun.74 | 71,63                        | 14/11/74 | 64,00                        |
| Jan.74    | 71,15                        | Jul.74 | 68,63                        | 21/11/74 | 64,25                        |
| Fev.74    | 71,93                        | Ago.74 | 61,38                        | 27/11/74 | 65,00                        |
| Mar.74    | 74,55                        | Set.74 | 58,38                        |          |                              |
| Abr.74    | 74,38                        | Out.74 |                              |          |                              |

Fonte: Complete Coffee Coverage - George - Gordon Paton & Co.

No âmbito interno, refletiu-se a melhoria de perspectivas do mercado internacional. O aumento nos preços médios recebidos foi de 0,52% em relação ao mês passado. Em relação a janeiro, verificou-se aumento de 2,4% e em relação a novembro do ano passado a elevação foi de 6%.

O quadro III fornece indicação sobre a evolução dos preços recebidos na última semana dos meses de outubro e novembro, observando-se a tendência a melhores cotações em alguns centros de comercialização.

Quadro III - Preços de Café Recebidos Pelos Produtores, em São Paulo, Outubro e Novembro 1974

| Cidade               | Período de 24/10 | a. | 30/10/74        | Período de 29/11 | a. | 5/12/74         |
|----------------------|------------------|----|-----------------|------------------|----|-----------------|
|                      | Cr\$/kg renda    |    | Cr\$/sc. benef. | Cr\$/kg renda    |    | Cr\$/sc. benef. |
| Avaré                | 4,75             |    | 290,00          | 4,80/5,00        |    | 300,00          |
| Araraquara           | 4,50/4,80        |    | 305/310,00      | 4,80/5,00        |    | 315,00/325,00   |
| Fernandópolis        | 4,80             |    | 315,00          | 4,80             |    | 305,00          |
| Lins                 | 5,00/5,50        |    | -               | 4,80/5,00        |    | 300,00          |
| Marília              | 5,00             |    | 305,00          | 4,90/5,00        |    | 300,00          |
| Presid. Prudente     | 5,00             |    | -               | 4,80             |    | -               |
| Ribeirão Preto       | 5,00             |    | 330,00          | 5,00/5,20        |    | 350,00          |
| S. João da Boa Vista | 6,00             |    | 350,00          | 5,50/5,80        |    | 350,00/380,00   |
| S. José do R. Preto  | 5,00             |    | 325,00          | 5,00             |    | 315,00          |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No dia 28 de novembro, o IBC publicou a Resolução nº 900/74, mantendo-se os preços mínimos de registro estabelecidos pela resolução de nº891 (64 centavos de dólar por libra peso para os cafés do tipo 6 para melhor). A quota de contribuição foi mantida em US\$28,99 por saca.

- Cebola

A situação da cebola continua difícil na área da produção, registrando-se baixa da ordem de 10% nos preços recebidos pelos produtores em relação aos preços do mês anterior.

No atacado paulistano os preços subiram cerca de 10% relativo ao mês passado, havendo nas quantidades ofertadas diminuição da ordem de 20%. A redução das ofertas deve-se à diminuição das remessas do Nordeste que na segunda semana praticamente inexistiram.

O produto origina-se das regiões paulistas, paraenses e mineiras limítrofes e caracterizou-se por muito boa qualidade.

Os volumes importados em novembro foram de pequena expressão, não perfazendo o montante relativo a 2 (dois) dias de abastecimento do mercado paulistano.

Iniciaram-se as remessas do Rio Grande do Sul e esperava-se volume ligeiramente abaixo do normal.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista na Cidade  
de São Paulo, Outubro e Novembro, 1974  
(Cr\$/sc. 45kg)

| Tipo                  | Outubro | Novembro |        |       |
|-----------------------|---------|----------|--------|-------|
|                       |         | Mínimo   | Máximo | Médio |
| Pera do Estado        | 49,16   | 40,00    | 60,00  | 51,50 |
| Canãria de Pernambuco | 42,61   | 35,00    | 50,00  | 41,25 |
| Maravilhosa           | 29,84   | 40,00    | 60,00  | 51,50 |
| Híbrida               | 45,19   | ...      | ...    | ...   |
| Canãria do Estado     | 36,92   | ...      | ...    | ...   |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

- Feijão

Mercado calmo.

O abastecimento do produto na Capital e interior do Estado é normal, predominando no decorrer de novembro, o produto novo, das águas, do Paraná e do próprio Estado. A qualidade da maioria dos tipos, contudo, é considerada regular, em função dos fatores climáticos por ocasião da colheita. Os tipos bico-de-ouro, mulatinho e branco, face à redução das entradas, apresentaram relativas altas nos seus preços, de 11,6%, 11,9% e 18,6%, respectivamente. O feijão roxinho, muito consumido nesta praça e oriundo de Goiás e Minas Gerais, teve alta de 5,8% devido à redução das remessas por parte de comerciantes e produtores, com o objetivo de obter melhores preços. O tipo opaquinho, face às grandes quantidades ofertadas, apresentou queda no preço médio de venda da ordem de 4,8%. Para os demais tipos, o mercado foi relativamente calmo.

A média ponderada dos preços recebidos pelos produ

tores do Estado, em novembro, foi de Cr\$168,19 por saco de 60kg, correspondendo a uma queda de 3% em relação à de outubro próximo passado (Cr\$173,42) e inferior em 1,3% a média de novembro de 1973 (Cr\$181,50).

As condições climáticas não foram inteiramente favoráveis à cultura feijoeira no Estado, face à existência de diversos estágios de desenvolvimento. Na região prioritária as colheitas tem-se intensificado gradativamente no período. A expectativa é de produção menor que a da safra das águas anterior, em função principalmente da retração da área de plantio.

No Paranã estão praticamente estogados os estoques de feijão da seca, predominando largamente o produto novo. Os preços dos tipos mais comuns nas praças do Norte paranaense (rosinha, opaquinho e chumbinho), declinaram de Cr\$150,00/160,00 para Cr\$110,00/130,00 por saco no decorrer da 2ª quinzena de novembro. O tipo jalo foi negociado ao redor de Cr\$150,00 em fins do mês. As perspectivas da atual safra das águas do Estado não são animadoras. Levantamento realizado neste mês revela uma estimativa de plantio de 606.000 hectares com feijão das águas, compreendendo consorciação com milho em 435.000 hectares, intercalação com 170 milhões de covas de café e o restante, de lavouras "solteiras".

A redução dos remanescentes motivou uma elevação dos preços pagos aos produtores de Goiás e Minas Gerais. Nas regiões de Anápolis e Goiania, os tipos roxo e preto foram cotados ao redor de Cr\$150,00/155,00 e em Minas em torno de Cr\$145,00/150,00 por saco de 60kg, sendo com ICM pago em Goiás e livre de imposto no território mineiro.

#### - Mandioca

Estando em plena entressafra, a pequena alta nos preços de matéria-prima pouco representa para o setor de produção.

Os preços da farinha de mesa reagiram registrando-se no atacado alta superior a 10%. Esta reação, conforme fontes de comércio especializado deveu-se à procura de produto pelos comerciantes do Nordeste, que de vendedores passaram a compradores. Conforme tais fontes, ainda os estoques de Santa Catarina são pequenos, sendo esperadas altas maiores.

A fécula registrou pequena alta de 2 (cêntavos) quilo, os preços da farinha de raspa também registraram ligeira alta.

- Milho

Mercado firme.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos em seu relatório sobre comércio mundial de grãos, indica especificamente para o milho que as boas condições climáticas reinantes no Hemisfério Sul possivelmente favorecerão as culturas deste produto no Brasil, Argentina e Africa do Sul a serem colhidas em abril-maio próximos. A produção conjunta destes países deverá atingir 36 milhões de toneladas o que aliviará, parcialmente, a situação "arrochada" de grãos alimentícios verificada na última safra.

Estima ainda o USDA que o total das importações mundiais de cereais para 1974/75 deverá ser da ordem de 117 milhões de toneladas contra 130 milhões comercializadas no ano passado.

O preço internacional do milho, FOB-Chicago, caiu de 149,80 dólares por tonelada em outubro para 143,30 em novembro.

Pelo Porto de Santos em novembro foram exportadas 148.202 toneladas, totalizando 509.168 toneladas de janeiro a novembro ou seja 5.760% em relação ao mesmo período do ano de 1973.

Os preços de milho no mercado atacadista da Capital para os tipos amarelinho, amarelo e amarelão apresentaram um aumento de 13% em média, comparando-se com os preços verificados no mês anterior que foram respectivamente Cr\$45,72, Cr\$44,54 e Cr\$43,54 por sacco de 60kg.

No interior do Estado de São Paulo o preço médio em outubro foi de Cr\$39,04/sc. de 60kg ou seja 20% superior ao do mês de novembro do ano anterior.

A Comissão de Financiamento da Produção em reunião com granjeiros e fabricantes de rações informou ter em seu poder esto-

ques de milho relativamente grandes que poderão ser colocados no mercado caso haja alta acentuada no preço deste produto.

As vendas de sementes de milho híbrido pela Secretaria da Agricultura até novembro sofreram reduções em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 159.166 sacos de 50kg para 131.802, ao passo que as de milho variedade aumentaram de 8.820 para 9.642 sacos. Houve assim uma redução de 21% para as vendas de milho híbrido e um aumento de 9% para as de milho variedade.

Estoques de Milho na CEAGESP  
(tonelada)

| Mês  | 1972    | 1973    | 1974    |
|------|---------|---------|---------|
| Jan. | 50.164  | 94.555  | 123.099 |
| Fev. | 21.542  | 70.270  | 98.147  |
| Mar. | 16.814  | 56.912  | 77.736  |
| Abr. | 27.431  | 53.668  | 76.065  |
| Mai. | 84.576  | 93.876  | 120.164 |
| Jun. | 137.845 | 143.195 | 153.940 |
| Jul. | 161.833 | 183.612 | 201.679 |
| Ago. | 173.852 | 212.720 | 237.227 |
| Set. | 173.327 | 212.129 | 267.875 |
| Out. | 166.084 | 205.596 | 275.696 |
| Nov. | 135.615 | 182.847 | ...     |
| Dez. | 133.790 | 158.835 | ...     |

Fonte: CEAGESP.

- Óleos Vegetais e Farelos

Em novembro foi normal o abastecimento de óleos vegetais comestíveis no mercado atacadista de São Paulo, sendo que os

preços quando comparado aos de outubro não apresentaram variações. No momento estima-se que os estoques destes produtos, principalmente o de soja, sejam suficientes para garantir uma comercialização normal até a próxima safra.

Quanto aos farelos, no decorrer do mês de novembro ocorreram baixas nos preços, de 5% para o de soja e o de amendoim e de 2% para o de algodão.

Os preços do óleo de mamona não apresentaram variações quando comparados aos de outubro, porém, estão situados em n<sup>íveis</sup> bastante baixos aos existentes no final do ano passado e início deste.

#### - Soja

Em novembro as cotações no mercado internacional tanto da soja em grãos como de óleos de farelos apresentaram baixas em decorrência de menores compras realizadas pelos países importadores, sendo que no momento os estoques tanto de farelos como de óleos comestíveis são grandes nos principais centro consumidores: Estados Unidos, Japão e Europa.

No Estado de São Paulo até o final de novembro grande parte da área destinada a cultura de soja no corrente ano agrícola já foi plantada, sendo que na primeira quinzena de dezembro deverá estar encerrada.

A média dos preços recebidos pelos produtores paulistas no decorrer de novembro foi de Cr\$88,68 por saca de 60kg, 11% superior a do mês de outubro, Cr\$79,75. Os estoques ainda em poder de agricultores estão chegando ao fim, restando apenas pequenas parcelas para comercialização.

Quanto ao mercado atacadista da cidade de São Paulo, tanto o produto especial como o tipo industrial apresentaram altas, de 13% e 4%, respectivamente.

A cultura de soja no Estado do Paraná neste ano

agrícola 74/75 deverá apresentar aumento de área ao redor de 25% a 30% conforme estimativas sendo que até o final do mês quase toda área já teria sido plantada. Considera-se já encerrando a comercialização da safra anterior, não restando produto em mãos de agricultores.

- Fruticultura

- Banana

Mercado firme para nanica e estável para maçã. O aumento verificado na segunda quinzena do mês deve-se à liberação do tabelamento em Buenos Aires e à menor oferta de banana em São Paulo como reflexo da prolongada seca na região produtora. Banana nanica cotada, em média a Cr\$430,00/tonelada (verde), com máximo de Cr\$700,00 e mínimo de Cr\$200,00; Banana Maçã a Cr\$1.500,00, com máximo de Cr\$1.900,00 e mínimo de Cr\$1.200,00. Tendência de mercado firme, devendo declinar após o dia 20 de dezembro.

- Laranja

Mercado estável. O predomínio de tipos miúdos continua pressionando o mercado. A laranja Pêra foi vendida em média a Cr\$11,00/caixa, com máximo de Cr\$20,00 e mínimo de Cr\$7,00/caixa; laranja Lima a Cr\$27,00/caixa com máximo de Cr\$50,00 e mínimo de Cr\$12,00; laranja Seleta do Rio a Cr\$17,00/caixa com máximo de Cr\$25,00 e mínimo de Cr\$10,00. Tendência de estabilidade, ou ligeira alta, com aumento da temperatura.

- Limão

Mercado estável. O preço médio de venda de limão Galêgo foi de Cr\$70,00/caixa, com máximo de Cr\$130,00 e mínimo de Cr\$40,00/caixa, com máximo de Cr\$130,00 e mínimo de Cr\$40,00. Tendência de estabilidade ou queda.

- Mamão

Mercado estável. As vendas se realizaram em média a Cr\$32,00 por duplo, com máximo de Cr\$50,00 e mínimo de Cr\$

15,00. Tendência de estabilidade até o Natal, devendo os preços declinarem até o início de janeiro.

- Maracujã

Mercado firme, acompanhando a variação dos preços de limão. Em média, a caixa foi vendida a Cr\$80,00 com máximo de Cr\$120,00 e mínimo de Cr\$40,00. Tendência de estabilidade.

- Pêssego

Mercado estável, com decréscimo de preços durante o mês, à medida que aumentavam as quantidades ofertadas. Branco Duro em caixa de papelão vendido a Cr\$7,50 com máximo de Cr\$11,00 e mínimo de Cr\$5,00; Damasco a Cr\$8,00, com máximo de Cr\$13,00 e mínimo de Cr\$5,00; Talismã a Cr\$8,50 com máximo de Cr\$13,00 e mínimo de Cr\$5,00. Tendência de estabilidade, com expectativa de aumentos de preços durante as festas natalinas.

- Horticultura

O nível dos preços de hortaliças no mercado atacadista da CEAGESP, excetuando-se o tomate, caiu 5% em relação ao mês de outubro e em relação a janeiro houve aumento de 16%. A tendência atual é de possíveis quedas de preços nos próximos meses.

- Alface

Mercado fraco.

Os preços de alface voltaram a cair rapidamente durante o mês, devido a abundância do produto. Mesmo com a ocorrência de granizos e fortes chuvas nas áreas produtoras não houve diminuições no abastecimento. O máximo diário variou de Cr\$60,00 a Cr\$300,00 e o mínimo de Cr\$10,00, resultando no preço médio de Cr\$82,00 por engradado de 17,5 dúzias.

- Cenoura

Mercado firme.

Preço médio de Cr\$34,00 por caixa de 27 quilos, com máximo de Cr\$70,00 e mínimo de Cr\$7,00.

- Chuchu

Mercado fraco.

Preço médio de Cr\$18,00 por caixa de 25 quilos, com máximo de Cr\$35,00 e mínimo de Cr\$5,00.

- Pepino

Mercado fraco.

Preço médio de Cr\$28,00 por caixa de 24 quilos, com máximo de Cr\$55,00 e mínimo de Cr\$10,00.

- Pimentão

Mercado firme.

Preço médio de Cr\$38,00 por caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$70,00 e mínimo de Cr\$10,00.

- Repolho

Mercado firme.

Preço médio de Cr\$16,40 por saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$30,00 e mínimo de Cr\$8,00.

- Tomate

Mercado firme.

Preço médio de Cr\$38,50 por caixa de 25 quilos, e 14% superior ao registrado em setembro. O preço teto do tipo Extra AA da variedade Santa Cruz, oscilou entre Cr\$50,00 e Cr\$80,00 por caixa durante o mês. Os municípios que mais contribuíram no abastecimento da CEAGESP durante o mês, foram: Campinas, Indaiatuba, Itapetininga e Itatiba. Do total de entradas, 27% foram destinadas ao litoral

e, ao interior do Estado; 23% encaminhados para outros estados, tais como: Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais e outros; 46% comercializados na Capital e 4% vendidos para as indústrias.

- Vagem

Mercado fraco.

Preço médio de Cr\$2,20 o quilo com máximo de Cr\$5,50 e mínimo de Cr\$0,30.

- Silvicultura

Conforme fora previsto, os preços dos principais tipos de madeira comercializados nos depósitos do Jaguarê na Capital, não sofreram alterações durante o mês de outubro.

O pinho de qualidade I e II, foi cotado em Cr\$ 690,00/dz., com máximo de Cr\$700,00 e mínimo de Cr\$680,00. O de qualidade III foi cotado a Cr\$590,00/dz., com máximo de Cr\$600,00 e mínimo de Cr\$580,00 e o de qualidade IV a Cr\$440,00/dz., com máximo de Cr\$450,00 e mínimo de Cr\$430,00.

Os sarrafos de peroba e ipê destinados à fabricação de tacos foram comercializados a Cr\$900,00/m<sup>3</sup>; cãibros, vigas e ripas de peroba a Cr\$1.000,00/m<sup>3</sup>; tãbuas de peroba a Cr\$1.100,00/m<sup>3</sup> e tãbuas de imbuia e cedro a Cr\$1.200,00/m<sup>3</sup>.

Com relação às entradas de madeira na Capital essas se processaram sem variações significativas, indicando que a mesma configuração de preços deva ser verificada no próximo período.

2

- PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

- Avicultura

- Ovos

O preço médio de ovos caiu 9,87% em relação

ao mês de outubro. O preço médio ponderado caiu para Cr\$72,34 por engradado de 30 dúzias, sendo que no mês anterior era de Cr\$80,24.

- Aves vivas

As variações nos preços médios obtidos foram de baixa para os frangos e para as galinhas. O preço médio de frango de Cr\$4,10 por quilo, foi 11% inferior ao de outubro. Para a galinha pesada cotado a Cr\$3,49 e para a galinha leve Cr\$2,24 o quilo.

- Aves abatidas

O mercado atacadista esteve fraco para o frango abatido com queda de 7% para o tipo extra e de 11% o de primeira. Os preços médios por quilo, no decorrer do mês, foram de Cr\$7,04 para o frango extra; Cr\$6,70 para o frango de primeira; Cr\$6,55 para a galinha pesada e Cr\$5,47 para a galinha leve.

- Pinto de um dia

As cotações de pintos de um dia mantiveram nos mesmos níveis a do mês anterior. Os preços médios foram de Cr\$ 1,45 para a linhagem de corte e de Cr\$2,80 para a postura.

- Rações

O preço médio de rações sofreu uma baixa de 2% passando de Cr\$0,96 para Cr\$0,94 o quilo. Esta baixa é reflexo da queda dos preços de farelos.

- Pecuária de corte

O mercado continuou sem apresentar variações consideráveis durante o mês. No decorrer da primeira quinzena com a suspensão dos abates as cotações para boi gordo foram nominais e apresentou tendência de diminuição dos preços de bois magros. A partir do dia 16, os preços reagiram, em função da demanda dos frigoríficos, situando-se entre Cr\$115,00 e Cr\$130,00 por arroba, porém, com um volume

de negócios pequeno.

O atraso nas chuvas contribuiu para que continuasse reduzido o número de animais em condições de abate devendo com isso adiar um pouco o início da próxima safra.

Os preços nos mercados internacionais re-frearam a tendência de queda e estabilizaram-se durante o mês, tendo inclusive aumentado na Inglaterra.

#### - Pecuária de leite

As chuvas que tem caído beneficiando as pastagens e mais as últimas medidas governamentais de incentivos e aumento no preço do leite (portaria nº80 de 16/10/74) confirmaram a previsão das principais usinas distribuidoras de São Paulo que esperavam reflexos sobre a oferta do leite já na segunda quinzena de novembro. Prova evidente é que o recebimento de leite "in natura" pelas usinas sob inspeção do DIPAOA cresceram em novembro e houve retração no volume de leite reconstituído, através de leite em pó.

Por sua vez a distribuição do leite tipo C no Grande S. Paulo em termos absolutos no mês de novembro sofreu uma pequena redução em função do menor número de dias (30 dias) em relação a outubro (31 dias). Em novembro, segundo a SUNAB o total de leite distribuído foi de 44.568 mil litros contra 44.622 mil no mês de outubro. Em termos relativos a distribuição média diária em novembro foi de 1.486 mil contra 1.439 mil em outubro, havendo um aumento médio diário de 47 mil litros, correspondendo a uma elevação de 3,26% por dia.

Ressalta-se que a distribuição média diária em novembro foi a maior ocorrida neste ano.

#### - Pescado

O pescado comercializado no entreposto terminal da CEAGESP, em São Paulo, apresentou durante o mês de novembro uma queda na sua quantidade de 682t, cerca de 12% inferior ao mês de outubro, (de 5.717t para 5.035t).

A sardinha acusou queda de 244t no volume comercializado (cerca de 11%) passando de 2.123t, em outubro para 1.879t, em novembro. No grupo dos moluscos e crustáceos apresentou queda de 24t (7%) passando de 347t, em outubro, para 323t, em novembro. O grupo das pescadas mostrou redução considerável no volume negociado de 472t para 601t, (cerca de 44%) em novembro, enquanto em outubro foram comercializadas 1.073t. No grupo dos cações o movimento atingiu 249t, com redução de 21t, em relação ao mês anterior. O pescado de água doce também apresentou baixa na quantidade comercializada (cerca de 11%) caindo de 325t, em outubro, para 290t, em novembro.

As demais espécies de água salgada, apresentaram aumento de 104t, na quantidade comercializada passando de 1.561t, em outubro, para 1.665t, em novembro (+7%).

De modo geral, o mercado continuou firme durante o mês de novembro, mostrando aumentos mais significativos que o mês anterior, que podem ser atribuídos a uma retração da oferta.

O preço médio do camarão rosa aumentou cerca de 24%, contra uma queda na quantidade comercializada de cerca de 33%. Enquanto o preço médio de sardinha acusou aumento de cerca de 16%.

Quanto à procedência do pescado comercializado no entreposto terminal da CEAGESP, em São Paulo, no mês de novembro, teve a seguinte distribuição: Santa Catarina, 41%; São Paulo, 39%; Rio Grande do Sul, 13%; Rio de Janeiro, 4%; Guanabara, 2%; outros estados, 1%.

Preço Médio e Quantidade das Principais Espécies de Pescado Comercializado na CEAGESP  
Outubro e Novembro, 1974

| Espécie          | Outubro    |             | Novembro   |             | Variação + ou - |       |             |      |
|------------------|------------|-------------|------------|-------------|-----------------|-------|-------------|------|
|                  | Quantidade | Preço médio | Quantidade | Preço médio | Quantidade      |       | Preço médio |      |
|                  | kg         | Cr\$/kg     | kg         | Cr\$/kg     | Absoluta        | %     | Absoluta    | %    |
| Água Salgada     |            |             |            |             |                 |       |             |      |
| Sardinha         | 2.122.958  | 1,22        | 1.878.720  | 1,41        | -244.238        | -11,5 | 0,19        | 15,6 |
| Camarão rosa     | 94.856     | 33,84       | 63.195     | 41,82       | -31.661         | -33,4 | 7,98        | 23,6 |
| Camarão médio    | 49.342     | 22,58       | 58.402     | 21,65       | 9.060           | 18,4  | -0,93       | -4,1 |
| Camarão 7 barbas | 127.823    | 4,42        | 108.405    | 5,38        | -19.418         | -15,2 | 0,96        | 21,7 |
| Polvo            | 6.764      | 18,29       | 14.394     | 22,25       | 7.630           | 112,8 | 3,96        | 21,7 |
| Pescada grande   | 158.037    | 5,40        | 44.354     | 8,70        | -113.683        | -71,9 | 3,30        | 61,1 |
| Pescada média    | 477.356    | 3,98        | 249.931    | 6,73        | -227.425        | -47,6 | 2,75        | 69,1 |
| Pescada pequena  | 350.751    | 2,91        | 154.667    | 4,86        | -196.084        | -55,9 | 1,95        | 67,0 |
| Cação            | 151.531    | 5,17        | 137.506    | 5,91        | -14.025         | -9,3  | 0,74        | 14,3 |
| Cavalinha        | 52.160     | 1,71        | 10.460     | 2,28        | -41.700         | -80,0 | 0,57        | 33,3 |
| Corvina          | 289.505    | 1,95        | 427.563    | 2,61        | 138.058         | 47,7  | 0,66        | 33,9 |
| Mistura          | 288.499    | 1,43        | 364.446    | 1,84        | 75.947          | 26,3  | 0,41        | 28,7 |
| Namorado         | 45.050     | 13,27       | 29.066     | 13,76       | -15.984         | -35,5 | 0,49        | 3,7  |
| Tainha           | 19.836     | 8,94        | 38.698     | 9,03        | 18.862          | 95,1  | 0,09        | 1,0  |
| Água Doce        |            |             |            |             |                 |       |             |      |
| Corumbatã        | 49.700     | 3,16        | 56.192     | 3,36        | 6.492           | 13,1  | 0,20        | 6,3  |
| Traíra           | 136.338    | 3,42        | 85.212     | 3,87        | -51.126         | -37,5 | 0,45        | 13,2 |
| Pintado          | 25.325     | 10,32       | 20.971     | 11,05       | -4.354          | -17,2 | 0,73        | 7,1  |

Fonte: Departamento de Frigoríficos, CEAGESP.

## - FATORES DE PRODUÇÃO

## - Fertilizantes

As importações de fertilizantes pelos terminais marítimos de Santos, Recife, Salvador, Maceió, Cabedelo e Paranaguá, no período de janeiro a setembro de 1974, totalizaram 2.867 mil toneladas representando acréscimo de cerca de 37% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

A participação de Santos é cerca de 87% do volume total importado pelos portos relacionados.

Distribuição Espacial das Importações de Fertilizantes,  
Janeiro a Outubro, 1974  
(tonelada)

| Período      | Terminal  | Desembarque      | % sobre o total |
|--------------|-----------|------------------|-----------------|
| Jan./out.    | Santos    | 2.490.618        | 86,9            |
| Jan./out.    | Recife    | 167.304          | 5,8             |
| Jan./out.    | Salvador  | 18.800           | 0,7             |
| Jan./out.    | Maceió    | 82.025           | 2,9             |
| Jan./out.    | Cabedelo  | 3.500            | 0,1             |
| Jan./out.    | Paranaguá | 104.908          | 3,6             |
| <b>Total</b> |           | <b>2.867.155</b> | <b>100,0</b>    |

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo.

O afluxo no terminal de Santos no mês de outubro foi da ordem de 252,4 mil toneladas, contra 235 mil desembarcadas no mesmo mês do ano an-

terior, registrando-se, portanto, acréscimo de 7,4%. Os totais acumulados jan./out. de 1973 e 1974 somaram 1.819.289t e 2.490.618t, respectivamente. O acréscimo no período foi da ordem de 37%.

Importações de Fertilizantes pelo Terminal de Santos,  
Janeiro a Outubro, 1973 e 1974  
(tonelada)

| Mês          | Desembarque      |                  |                     |
|--------------|------------------|------------------|---------------------|
|              | 1973<br>(a)      | 1974<br>(b)      | Variação %<br>(b/a) |
| Jan.         | 195.703          | 165.514          | - 15,4              |
| Fev.         | 129.514          | 214.173          | 65,3                |
| Mar.         | 82.492           | 199.387          | 141,7               |
| Abr.         | 121.679          | 201.724          | 65,8                |
| Mai.         | 182.948          | 348.368          | 90,4                |
| Jun.         | 141.687          | 298.445          | 110,6               |
| Jul.         | 238.200          | 304.882          | 28,0                |
| Ago.         | 287.896          | 314.438          | 9,2                 |
| Set.         | 204.145          | 191.297          | - 6,3               |
| Out.         | 235.024          | 252.390          | 7,4                 |
| <b>Total</b> | <b>1.819.289</b> | <b>2.490.618</b> | <b>36,9</b>         |

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos

No mês de novembro os preços correntes apresentaram acréscimo de 3,5% e os reais de 2%. De janeiro a novembro o índice de preços correntes registra acréscimo de 189,2% e os reais de 147,9%, sendo que os índices mais altos, tanto para o preço corrente como para o real foram alcançados no mês de setembro.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo<sup>(1)</sup>  
 Janeiro/Novembro 1974  
 (Média Ponderada Cr\$/10 tonelada)

| Mês  | Preço     |                         | Índice Jan.1974 = 100 |       |
|------|-----------|-------------------------|-----------------------|-------|
|      | Corrente  | Real <sup>(2)</sup>     | Corrente              | Real  |
| Jan. | 8.470,00  | 2.076,00                | 100,0                 | 100,0 |
| Fev. | 11.926,00 | 2.846,00                | 140,8                 | 137,1 |
| Mar. | 12.940,00 | 2.954,00                | 152,8                 | 142,3 |
| Abr. | 13.518,00 | 2.932,00                | 159,6                 | 141,2 |
| Mai. | 14.662,00 | 3.074,00                | 173,1                 | 148,1 |
| Jun. | 15.168,00 | 3.127,00                | 179,1                 | 150,6 |
| Jul. | 15.710,00 | 3.198,00                | 185,5                 | 153,8 |
| Ago. | 15.736,00 | 3.160,00                | 185,8                 | 152,2 |
| Set. | 16.071,00 | 3.170,00                | 189,7                 | 152,7 |
| Out. | 15.484,00 | 3.007,00                | 182,8                 | 144,8 |
| Nov. | 16.023,00 | 3.070,00 <sup>(3)</sup> | 19,2                  | 147,9 |

<sup>(1)</sup> Média ponderada pela relação de consumo: 1,0: 1,8: 1,1.

<sup>(2)</sup> Corrigido pelo índice "2" da FGV, 1965/67 = 100.

<sup>(3)</sup> Dado estimado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

- Tratores

Em novembro a indústria brasileira de tratores de 4 rodas vendeu 3.562 unidades contra 2.939 unidades comercializadas no mesmo mês do ano anterior, registrando acréscimo de 21,2%. As exportações do mês totalizaram 124 unidades.

No período de jan./nov. as vendas somaram

37.209 unidades contra 33.913 unidades transacionadas no mesmo período do ano anterior, portanto, o acréscimo foi de 9,7%. Desse total, 676 unidades foram destinadas às exportações.

Evolução de Vendas de Tratores de 4 Rodas, <sup>(1)</sup> Janeiro a  
a Novembro de 1973 e de 1974

| Mês          | Venda         |               | Variação %<br>(b/a) |
|--------------|---------------|---------------|---------------------|
|              | 1973<br>(a)   | 1974<br>(b)   |                     |
| Jan.         | 1.764         | 3.137         | 77,8                |
| Fev.         | 2.008         | 2.457         | 22,4                |
| Mar.         | 3.143         | 3.505         | 11,5                |
| Abr.         | 2.984         | 3.407         | 14,2                |
| Mai.         | 2.924         | 1.843         | -37,0               |
| Jun.         | 3.294         | 3.432         | 4,2                 |
| Jul.         | 3.272         | 3.471         | 6,1                 |
| Ago.         | 3.706         | 3.767         | 1,6                 |
| Set.         | 3.817         | 3.834         | 0,4                 |
| Out.         | 4.062         | 4.791         | 17,9                |
| Nov.         | 2.939         | 3.562         | 21,2                |
| <b>Total</b> | <b>33.913</b> | <b>37.209</b> | <b>9,7</b>          |

(<sup>1</sup>) Não inclui micro-trator.

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores. Dados elaborados pelo Instituto de Economia Agrícola.

- Sementes

Das sementes distribuídas pela Secretaria da Agricultura, através de suas 19 unidades de produção, acusaram acréscimo de vendas, até o final de novembro, o amendoim, milho variedade e soja e decréscimo, o algodão, feijão de mesa e milho híbrido. Nota-se, contudo, uma substancial recuperação nas vendas para todos os cultiva- res, relativamente ao período anterior.

Venda de Sementes pela Secretaria da Agricultura do  
Estado de São Paulo, Até Novembro  
de 1973 e 1974

| Semente         | Unidade | 1973<br>(a) | 1974<br>(b) | Variação %<br>(b/a) |
|-----------------|---------|-------------|-------------|---------------------|
| Algodão         | sc.30kg | 565.523     | 563.982     | - 0,3               |
| Amendoim        | cx.20kg | 116.727     | 117.551     | + 0,7               |
| Arroz           | sc.50kg | 94.280      | 86.264      | - 8,5               |
| Feijão de mesa  | sc.50kg | 15.901      | 8.479       | -46,7               |
| Milho híbrido   | sc.50kg | 159.166     | 131.802     | -17,2               |
| Milho variedade | sc.50kg | 8.820       | 9.642       | + 9,3               |
| Soja            | sc.50kg | 22.302      | 43.633      | +95,6               |

Fonte: DSM-DAS-CATI.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

- Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola -

Endereço (ã partir de novembro)

Centro Estadual da Agricultura

Av. Miguel Stefano, 3.900

04301 - SÃO PAULO, SP

Caixa Postal, 8114

01000 - SÃO PAULO, SP

O Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda e Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

Comissão Editorial: Antônio Augusto Botelho Junqueira  
Décio Sodrzeieski  
Ismar Florêncio Pereira  
Luiz Henrique de Oliveira Piva  
Natanael Miranda dos Anjos  
Paul Frans Bemelmans